

Informativo

São Judas Tadeu

Ano 8 | Edição 72 | Agosto 2022 | Paróquia São Judas Tadeu | Caratinga/ MG

Cristo Vive!

Somos suas testemunhas



Eu vi o
Senhor!

(Jo 20,18)

NESTA EDIÇÃO:

Palavra do Padre.....Pág. 2
Mês Vocacional.....Pág. 3
Oração Vocacional...Pág. 4

Santo do Mês.....Pág. 5
Rede Mundial de Oração do Papa...Pág. 6
Semana da Família.....Pág. 7
Mensagem ao Vigário Paroquial.....Pág. 8

PALAVRA DO PÁROCO

Caros Paroquianos,

Desde 1983 a Igreja Católica no Brasil celebra o mês de agosto como o mês vocacional. Um mês inteiro dedicados às diversas vocações, onde as comunidades refletem sobre os chamados específicos. A cada domingo é dado um destaque a um tipo de vocação. Para esse ano de 2022 o tema escolhido é Cristo vive! Somos suas testemunhas, tendo como lema “Eu vi o Senhor!” (Jo 20, 18).

No 1º domingo de agosto, comemora-se a vocação ao ministério ordenado, onde celebrávamos o dia do Padre. Atualmente também se comemora o dia das vocações diaconais e episcopais (que são graus do sacramento da Ordem).

No 2º domingo, voltamos nossa olhar à vocação matrimonial. Anos atrás se comemorava no dia 16 de agosto o dia de São Joaquim, pai de Nossa Senhora e, por isso, adotou-se esse dia e depois o domingo para essa comemoração.

No 3º domingo rezamos pela vocação à vida consagrada. Essa recordação é feita porque no dia 15 de agosto celebramos o dia da Assunção de Maria aos céus. Desta vocação brotam carismas e atuações que enriquecem nossas comunidades com pessoas que buscam viver os votos de castidade, obediência e pobreza.

No 4º domingo, comemoram-se as vocações leigas. Ser leigo atuante é ter consciência do chamado de Deus a participar ativamente da Igreja e do Reino contribuindo para a caminhada

e o crescimento das comunidades rumo à Pátria Celeste.

Nos anos em que o mês de agosto possui cinco domingos, a Igreja celebra neste dia o ministério do Catequista. Os catequistas são, por vocação e missão, os grandes promotores da fé na comunidade cristã preparando crianças, jovens e adultos não só para os sacramentos, mas também para darem testemunho de Cristo e do Evangelho no mundo.

Por isso, a cada domingo estaremos rezando e contemplando uma vocação na comunidade de todos aqueles que exercem ministérios e serviços em nossa Igreja.

Aproveito esse momento para motivar a Oração Vocacional e a participarem da Semana da Família, que terá seu início no 2º domingo de agosto, tendo como tema: “Amor familiar, vocação e caminho de santidade!”.

A Semana Nacional da Família é um momento forte de evangelização, oração e atividades com as famílias. É um momento em que a Pastoral Familiar e o Encontro de Casais com Cristo (ECC), em articulação com as demais pastorais, movimentos e serviços da Igreja e a sociedade, intensifica seus esforços no sentido de evangelizar a família em seus diversos aspectos e realidades.

Participe conosco todos os dias!

Pe. José Carlos de Oliveira – Pároco



EXPEDIENTE



Paróquia São Judas Tadeu - Diocese de Caratinga | Praça Jones de Oliveira Pena, 11 – Limoeiro | Caratinga/MG | TELEFONE: (33) 3321-6888 | E-MAIL: saojudasdecaratinga@gmail.com | PÁROCO: Pe. José Carlos de Oliveira | VIGÁRIO: Pe. Bismarque Maciel de Oliveira | COLABORADORES: Geovani Soares de Almeida; Seminarista Reginaldo. | TIRAGEM: Online | DISTRIBUIÇÃO: Gratuita.

Mês Vocacional 2022:

“Cristo Vive! Somos suas testemunhas”

O mês de agosto é dedicado às vocações. E toda vocação é uma resposta de amor a Deus que tanto nos amou. A primeira vocação à qual somos chamados é à vida. Deus nos criou para sermos felizes e vivermos plenamente. A segunda vocação é à santidade. Deus nos criou a sua imagem e semelhança e deseja que sejamos santos como ele é Santo. E a terceira vocação à qual Deus nos chama é específica de cada um.

Recordamos, assim, neste mês vocacional todas as vocações: leiga, religiosa e sacerdotal. Nenhuma vocação é mais importante que a outra, pois todas elas provêm do mesmo Deus e nosso Pai. É um chamado de amor que espera a nossa resposta de amor. Deus que é generoso com todos nós espera de nós uma resposta generosa.

A base de toda vocação é a família, pois toda vocação nasce no seio familiar. Por isso este patrimônio de criação divina deve ser cuidado para produzir santas e verdadeiras vocações religiosas e sacerdotais para a Igreja. Que a Sagrada Família de Nazaré seja espelho e exemplo de comunhão fraterna para nossas famílias. Que o amor vivido no seio desta família possa ser lançado como semente que germina no coração de nossos pais, mães e filhos.

De modo especial alguns são chamados para viver mais plenamente para Deus. Que os santos e santas canonizados/as sejam exemplos de fortaleza e paciência para os religiosos/as e para os sacerdotes a fim de que se dediquem com zelo e amor às causas do reino de Deus a ti confiadas. Que as virtudes do verdadeiro e Bom Pastor sejam luz que brilhe na vida dos nossos sacerdotes. Que o exemplo da Virgem Maria seja inspiração para estes homens e mulheres que desejaram se desposar com Cristo, Nosso Senhor.

Rogamos as bênçãos especiais de nosso Deus aos nossos jovens para que escutem atentos ao chamado de Deus, seja para a vida de solteiro, matrimonial, religiosa ou presbiteral. Que o Senhor não permita que as vozes mundanas ofusquem o seu chamado a cada jovem e que eles possam responder com amor e corresponder com afincamento ao desejo de Deus para suas vidas. Roguemos ao Senhor que não deixe faltar operários para a sua vinha. Que Maria, modelo e Mãe de todas as vocações, interceda a seu amado Filho por todos nós e por toda a Igreja. Amém!

Por Seminarista Reginaldo Fernandes



Oração

Mês Vocacional 2022



Ó Deus de infinita bondade,
que sempre nos acompanhais
em nossa caminhada sinodal,
sede força e proteção para aqueles
que realizam seu itinerário
de discernimento vocacional.

Inspirados no projeto de vida
de tantos santos e santas,
possamos dar testemunho de fé,
afirmando: "Eu vi o Senhor!"

Configurai nossos corações
a Cristo Bom Pastor,
a fim de que nossos propósitos e ações
possam sempre indicar que: "Cristo Vive!
Somos suas testemunhas."

Que o Espírito Santo nos ilumine
e que, em nossa missão evangelizadora,
saibamos transbordar de afeto, ternura e compaixão.

Olhai e acompanhai vossos filhos e filhas,
para que, a exemplo de nossa querida Mãe Maria,
tenhamos a sensibilidade de nos colocar
à disposição da promoção de uma cultura vocacional
na Igreja e na sociedade.

Isto vos suplicamos, ó Pai,
por intermédio de vosso Filho Jesus Cristo,
na unidade do Espírito Santo. AMÉM.

Santo do Mês

Cura d'Ars, João Maria Vianney

“Se soubéssemos bem o que é um padre na terra, morreríamos: não de medo, mas de amor”. A vida de São João Maria Vianney pode ser resumida neste pensamento. Também conhecido como “Cura d’Ars”, João Maria Vianney nasceu em 8 de maio de 1786, em Dardilly, próximo de Lyon. Seus pais eram camponeses e, desde pequeno, o encaminham ao trabalho da lavoura, tanto que, aos 17 anos, João ainda era analfabeto. No entanto, graças aos ensinamentos maternos, conseguiu aprender muitas orações de cor e viveu uma forte religiosidade.

“Quería conquistar muitas almas”

Na época, sopravam ventos de Revolução na França. Por isso, João Maria Vianney frequentou o sacramento da confissão em casa, não na igreja, graças a um sacerdote “refratário”, que não havia jurado fidelidade aos revolucionários. A mesma coisa aconteceu com a sua Primeira Comunhão, recebida em um celeiro, durante uma Missa “clandestina”. Aos 17 anos, João sentiu-se chamado ao sacerdócio. “Se eu fosse padre, queria conquistar muitas almas”, disse ele. Mas, não era fácil atingir esta meta, por causa dos seus poucos conhecimentos culturais. Mas, graças à ajuda de sacerdotes sábios, entre os quais o Abbé Balley, pároco de Écully, recebeu a ordenação sacerdotal, em 13 de agosto de 1815, com a idade de 29 anos.

Longas horas no confessionário

Três anos depois da sua ordenação, em 1818, João foi enviado para Ars, uma pequena aldeia no sudeste da França, que contava 230 habitantes. Ali, dedicou todas as suas energias ao cuidado pastoral dos fiéis: fundou o Instituto da “Providência” para acolher órfãos; visitava os enfermos e as famílias mais necessitadas; restaurou



a igrejinha e organizou quermesses na festa do padroeiro. Entretanto, o Santo Cura d’Ars destacou-se na sua missão de administrar o sacramento da Confissão: sempre pronto a ouvir e oferecer o perdão aos fiéis, passava até 16 horas por dia no confessionário. Diariamente, uma multidão de penitentes de todas as partes da França vinha confessar-se com ele, tanto que a cidadezinha de Ars ficou conhecida como o “grande hospital das almas”. O próprio João Maria Vianney vigiava e jejuava para ajudar os fiéis a expiarem os pecados. Certo dia, disse a um seu coirmão: “Vou dizer-lhe qual é a minha receita: dou aos pecadores uma pequena penitência e o resto eu faço no lugar deles”.

Patrono dos párocos

Após ter-se dedicado totalmente a Deus e aos seus paroquianos, João Maria Vianney faleceu no dia 4 de agosto de 1859, com 73 anos de idade. Seus restos mortais descansam em Ars, no Santuário a ele consagrado, que recebe a visita de cerca de 450 mil peregrinos por ano. João Maria Vianney foi beatificado em 1905, pelo Papa Pio X, e canonizado em 1925, pelo Papa Pio XI, que o proclamou, em 1929, “padroeiro dos párocos do mundo”. Em 1959, por ocasião do centenário da sua morte, São João XXIII dedicou-lhe a encíclica “Sacerdotii Nostri Primordia”, apresentando-o como um modelo dos sacerdotes. Em 2009, pelo seu 150º aniversário de morte, Bento XVI propôs um “Ano Sacerdotal”, para “favorecer e promover uma maior renovação interior de todos os sacerdotes e um testemunho evangélico mais forte e mais incisivo no mundo contemporâneo”.

Fonte: <https://www.vaticannews.va/pt/santo-do-dia/08/04/s--joao-maria-vianney--cura-de-ars--padroeiro-do-clero-com-cura-.html>

Rede Mundial de Oração do Papa

Intenção para o mês de agosto: Pelos pequenos e médios empreendedores.

Para que os pequenos e médios empreendedores, atingidos fortemente pela crise econômica e social, encontrem os meios necessários para prosseguir com a própria atividade, ao serviço das comunidades onde vivem.

Reflexão

Algumas intenções que o Santo Padre tem proposto para a oração e mobilização dos cristãos têm a ver com aspetos da vida social que foram tocados pelas consequências de mais de dois anos de pandemia. Um deles é aquilo para que o Papa Francisco chama a atenção neste mês de agosto: os pequenos e médios empreendedores. Não é preciso ir muito longe para se dar conta do impacto que os confinamentos e as restrições trouxeram a tantos setores da vida econômica. Basta sair à rua e ver quantos pequenos negócios fecharam, quantas famílias dependentes de pequenas e médias empresas ficaram sem emprego ou tiveram sérias dificuldades em atravessar estes momentos. As ajudas dadas pelos governos não foram, em muitos casos, suficientes e ainda há muito a fazer para que o esforço de tantas pessoas que procuram seguir adiante na sua vida, por sua própria iniciativa e criatividade, seja recompensado. Somos desafiados a apoiar, na medida das nossas possibilidades, as pessoas e as famílias que dependem do empreendedorismo, fazendo opções nos nossos estilos de vida, comprando localmente, nos pequenos negócios e serviços. E, além dessa ajuda, também estamos a contribuir para a sustentabilidade do nosso planeta, uma vez que, ao comprar nos pequenos comércios locais, não damos tanto peso a tudo aquilo que supõe o comércio das grandes superfícies e de produção em larga escala, a nível de transportes de mercadorias, gastos de conservação, etc... Que neste mês nos sintamos responsáveis e colaboradores com a vida dos que procuram, junto de nós, os meios da sua subsistência.

Oração

Senhor Jesus, sonhamos com um mundo novo, no qual o trabalho seja fonte de dignidade, de desenvolvimento e de sustento econômico para todos, sem distinção. Tu conheces a realidade do trabalho, a sua dureza, o cansaço e a alegria do trabalho simples. Ajuda os empresários, com o teu Espírito, especialmente os pequenos, mais castigados pela crise, para que encontrem meios para continuar a dar trabalho digno, ajudados nas suas comunidades e fazendo crescer uma economia sustentável, que ajude também a construir o Reino de Deus Pai. Amém.

Desafios

- Ajudar o mais pequeno – Adquirir o necessário para o dia a dia, optando pela compra e prestação de serviços a produtores locais e pequenos empresários.
- Trabalhar com empenho – Fazer bem e com dedicação o próprio trabalho e ajudar os outros que trabalham comigo naquilo que precisam, colaborando no bom ambiente entre todos.
- Colaborar com outros – Aproximar-se dos pequenos empresários e empreendedores da própria zona, para conhecer a sua situação, acompanhá-los e encontrar caminhos de ajuda.

<https://redemundialdeoracaodopapa.pt/rezar-com-o-papa/intencoes/2022/8>



SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA

13 a 21 de agosto de 2022

Amor familiar, vocação e caminho de santidade

Em sintonia com o 10º Encontro Mundial das Famílias, que aconteceu em junho deste ano, a Semana Nacional da Família, edição de 2022, adotará o mesmo tema: Amor familiar, vocação e caminho de santidade.

Ao retomar este tema, a Igreja no Brasil busca difundir que o caminho de santidade é uma meta possível para todos. Além disso, a Igreja nos recorda que a vocação matrimonial é um lugar privilegiado para viver a santidade e é no amor vivido e provado nas famílias, nas dificuldades do dia-a-dia, que nasce a vocação da cada filho. A Semana Nacional da Família deste ano também procura nos mostrar que as relações familiares têm uma importância fundamental para gerar o amor.

Numa época caracterizada por provações e dificuldades, em que a família vive e enfrenta grandes desafios e desgastes, falar de santidade familiar parece difícil. Contudo, é na experiência do cotidiano que podemos construir o afeto, o acolhimento, o aconchego e o respeito pelos membros de nossas famílias. O amor é gerado nas relações familiares, a partir do empenho de cada ente familiar, sejam os avós, os pais, os filhos ou os netos. Todos assumem o compromisso de procurar o melhor caminho que conduz à paz e à harmonia.

Por isto, podemos dizer que o amor familiar é uma vocação. Um chamado de Deus que nos interpela desde o Batismo. A resposta a este

chamado consiste em amar como Ele ama. Isto requer acolher a graça de Deus no matrimônio para ajudar a vencer os momentos de fragilidades e fraquezas. É reconhecer que Deus caminha conosco todos os dias. Ele propõe o amor não como um fardo, mas como um grande auxílio para a nossa felicidade.

Na Semana Nacional da Família de 2022, que acontecerá entre os dias 14 e 20 de agosto, para nos ajudar a refletir acerca do amor familiar, foram propostos pela Comissão Episcopal Pastoral para Vida e a Família da CNBB sete encontros, com temas inspirados nas bem-aventuranças, que nos levarão a compreender o que é a santidade. A palavra feliz ou bem-aventurado nos traduz o sinônimo de santo, porque expressa que a pessoa fiel a Deus e que vive sua palavra alcança, na doação de si mesma, a verdadeira felicidade (GeE, n.64). Ser santo é diferente de ser herói. Enquanto o herói se posiciona em patamar inalcançável, com características que só ele possui, mostrando-nos que é impossível imitá-lo por ser diferente de nós, o Santo demonstra que é uma pessoa igual a nós mesmos, que viveu em um ambiente familiar, superou as dificuldades do relacionamento e manteve as virtudes que o levaram à santidade. O Santo, mesmo nas suas fragilidades, soube nos apontar o caminho da santidade, vivendo o amor em plenitude.

Por Geovani Soares de Almeida



Parabéns, Pe. Bismarque!

Com alegria nossa paróquia de São Judas Tadeu, Limoeiro – Caratinga/MG celebra o **aniversário natalício (12/08)** e de **ordenação presbiteral (15/08)** do nosso vigário paroquial, Pe. Bismarque Maciel de Oliveira. Datas importantíssimas para ele e para todos nós, celebrada no mês dedicado às vocações. Quis a providência divina nos agraciar com a presença amiga deste padre deveras especial para a nossa paróquia.

Disse São João Maria Vianney que “O sacerdote é o amor do coração de nosso Deus”. Da pequena paróquia de São João Batista, em São João do Manhuaçu, quis o Senhor escolher servo tão humilde que pudesse responder com amor e generosidade ao seu apelo. Tocado pelo amor de Jesus e por sua entrega ao seu rebanho Pe. Bismarque disse “sim” e quis também ajudar a cuidar desse rebanho. Jovem simples que como Maria não hesitou em atender o desejo do Pai Celeste.

Confiou na bondade do Senhor que nos diz: “Eu estou convosco todos os dias” (Mt 28,20). Por isso escolheu este versículo para iluminar sua vocação no exercício do ministério presbiteral. Que o Senhor derrame copiosas bênçãos sobre sua vida e seu ministério ordenado. Que ele esteja ao seu lado todos os dias para te sustentar pela mão quando por si só não fores capaz de caminhar. Nossa paróquia se alegra por tê-lo conosco e te felicita por celebrar ocasiões tão especiais em sua vida. Rogamos a São Judas Tadeu, nosso padroeiro, que com seu testemunho de cristão o ajude a ser o padre que o povo de Deus merece ter. E que a Virgem Maria o ajude a sustentar seu “sim” diariamente. Parabéns!!! Que Deus o abençoe!